



-----ATA NÚMERO VINTE E DOIS / DOIS MIL E DEZASSEIS-----

-----ATA DA REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----

-----MARCO DE CANAVESES DE 15 DE DEZEMBRO DE 2016-----

----- Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis, na Sede de Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, sita na Avenida S. João n.º 892, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dr. Vítor Manuel de Vasconcelos Gonçalo, António Miguel Monteiro Martins, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, Eng.º José Agostinho de Sousa Pinto e comigo, Maria da Piedade Teixeira Ferreira, Coordenadora Técnica da Secção de Administração Geral, como secretário da presente reunião, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, começou por deixar uma palavra de apreço pela cordial receção da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão. -----

----- Em seguida, o Senhor Presidente passou a fornecer algumas informações relativas à atividade municipal. -----

----- Começou por fazer referência a um conjunto de iniciativas de animação de natal, que tiveram início no dia 30 de novembro, com a inauguração da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 22
REALIZADA EM 15/12/2016

Fls

280 ✓

iluminação e música de natal nas ruas da cidade. A programação para a presente quadra natalícia inclui o Concerto de Natal, o Mega Almoço de Natal Solidário (realizado no dia 14 de dezembro, tendo participado cerca de mil pessoas no Pavilhão Bernardino Coutinho), a Casa do Pai Natal, o Mercado de Usados para angariação de fundos para a Animarco (17 de dezembro), 1.º Mercado Agrícola Tradicional do Marco (21 a 23 de dezembro), concurso de montras de natal (com trinta e um participantes da Cidade do Marco e da Vila de Alpendorada), além de *ateliers* de natal e *workshops* diversos. Em algumas destas iniciativas houve a parceria da Associação Empresarial do Marco e do Movimento do Comércio Tradicional. -----

----- Deu nota de que se encontra patente no Espaço Arte do Museu Municipal Cármen Miranda a exposição fotográfica "Rostos de África", que poderá ser visitada durante todo o mês de dezembro. -----

----- No dia 10 dezembro celebraram-se a nível nacional os quarenta anos do Poder Local, numa iniciativa que decorreu no Convento de S. Francisco, em Coimbra, promovida pela Associação Nacional de Municípios Portugueses e pela ANAFRE, na qual estiveram presentes representantes das duas associações, o Primeiro Ministro e membros do Governo, o Presidente da República. O programa incluiu um painel em que se debateram os novos desafios do Poder Local Democrático, e após o almoço, um momento cultural representativo das várias regiões do país, onde foi ouvido pela primeira vez o Hino do Poder Local Democrático, interpretado por Paulo de Carvalho. -----

----- No Marco de Canaveses, os quarenta anos do Poder Local Democrático



foram assinalados no dia 11 de dezembro, com o descerramento de uma placa, pelas e quinze e trinta horas nos Paços do Concelho, de reconhecimento pelo empenho e dedicação dos Autarcas Municipais e de Freguesia que exerceram funções no Marco de Canaveses. Pelas dezasseis horas, realizou-se uma Conferência do Marco, alusiva aos quarenta anos do Poder Local Democrático, para a qual foram convidados a participar Autarcas dos vários quadrantes políticos, entre os quais o primeiro Presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses democraticamente eleito, Dr. Amadeu Marramaque. De destacar ainda a participação do Prof. Jorge Alves, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, que referiu alguns aspetos da publicação intitulada "A História do Poder Local", que a Câmara Municipal mandou executar e que será apresentada por ocasião da celebração dos cento e sessenta e cinco anos do Município de Marco de Canaveses, e do Dr. Francisco Barbosa da Costa, historiador e Ex-Autarca em Vila Nova de Gaia. --

----- No dia 10 de dezembro realizou-se, na Quinta da Torre, um jantar de angariação de fundos para a construção da nova Igreja de Banho (Freguesia de Banho e Carvalhosa), por adaptação da antiga Escola da Igreja em Banho, doada pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses à Fábrica da Igreja. Além do edifício, a Câmara Municipal elaborou o projeto de arquitetura da nova Igreja, de Banho e prevê-se que a obra possa ser lançada a concurso tão breve quanto possível. -----

----- No dia 12 de dezembro realizou-se uma visita de trabalho à Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, cujos detalhes serão referidos adiante. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 22
REALIZADA EM 15/12/2016

Fls
231 ✓

----- Na manhã do dia 15 de dezembro decorreu mais uma reunião da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, onde entre outros temas se discutiu a proposta que o Presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses apresentou oportunamente para requalificar uma rotunda, elo de ligação entre os vários Municípios, junto às portagens da A4, situada no Concelho de Penafiel, e adorná-la com um monumento alusivo à CIM do Tâmega e Sousa, cujo projeto vai ser desenvolvido pelos Gabinetes de Projetos dos Municípios de Marco de Canaveses e Penafiel. -----

----- No dia 14 de dezembro, o Senhor Presidente recebeu um dos responsáveis das Infraestruturas de Portugal, que se deslocou ao Marco de Canaveses para abordar a questão da requalificação do estacionamento em frente à Estação do Marco, de modo a dar uma resposta eficiente ao tráfego gerado pela eletrificação da Linha do Douro até ao Marco de Canaveses. Acrescentou que o responsável das Infraestruturas de Portugal referiu a hipótese de utilização dos terrenos nas traseiras da estação, da propriedade desta entidade, para potenciar a criação de mais lugares de estacionamento. No entanto, justificando-se com a indisponibilidade financeira para o efeito, as Infraestruturas de Portugal pretendem que seja a Câmara Municipal de Marco de Canaveses a assumir a responsabilidade pela execução da empreitada. -----

----- Para o dia 16 de dezembro está agendada uma reunião com um responsável da Transdev, para discutir a possibilidade de aluguer dos antigos armazéns do Bento Soares para criação de uma central de transportes para permitir um *interface* ferro-rodoviário, com eventual alargamento das carreiras



para as Freguesias do Marco de Canaveses e Concelhos limítrofes. -----

----- No seguimento do tema da requalificação e dinamização da zona envolvente à Estação do Marco, referiu o diálogo com as Infraestruturas de Portugal, no sentido de adaptar o antigo dormitório da CP e transformá-lo num hostel com zonas comerciais, o que se traduziria num incremento da oferta turística em Marco de Canaveses. Uma outra possibilidade estará a ser ponderada pela Associação Alegria de Crescer, que com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia, pretende implementar um equipamento social (lar de noite) para dar uma resposta às carências de cidadãos que não tenham um apoio familiar de retaguarda. -----

----- Relativamente a eventos futuros, informou que para o dia 16 de dezembro está programado um espetáculo de natal promovido pela Academia de Patinagem do Marco, no Pavilhão Bernardino Coutinho, um almoço de natal no Centro Social e Paroquial da Vila de Alpendorada e a tradicional Festa de Natal da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, que incluirá atividades diversas como uma partida de futebol, uma aula de zumba, o Circo de Natal e o Jantar de Natal. -----

----- Para o dia 17 de dezembro está agendado o Almoço Solidário de Natal promovido pela Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, e um conjunto de iniciativas de natal organizadas pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses no seu quartel sede. -----

----- No mesmo dia, a Academia das Artes de Marco de Canaveses irá realizar uma audição de natal com classes de conjunto e *ballet* clássico, e apresentará



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 22
REALIZADA EM 15/12/2016

Fis

202 ✓

um CD de Natal, patrocinado pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses. -

----- No dia 18 de dezembro ocorrerá a Missa da Festa da Família, em Soalhães, com a presença de D. António Taipa, Bispo Auxiliar do Porto. -----

----- No dia 19 de dezembro, a EPAMAC celebrará o seu vigésimo sétimo aniversário, efeméride que será assinalada com a assinatura de um contrato-programa e entrega de diplomas aos formandos dos cursos profissionais de 2013-2016. -----

----- Passando a fornecer informações adicionais acerca da visita de trabalho realizada à Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, referiu que esta teve início no edifício da Delegação da Cruz Vermelha de Alpendorada que se encontra em construção, e que albergará também alguns espaços destinados a servir a Junta de Freguesia, obra cofinanciada pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses em setenta mil euros (70.000€). -----

----- Ao nível das pavimentações, foram visitadas obras em curso e empreitadas entretanto concluídas, designadamente na Estrada do Ladário, Estrada de Moirinte e Rua das Vistas do Senhor, além do acesso ao Parque de Lazer de Alpendorada e Matos, tendo-se também verificado necessidade de intervenção em outras artérias. -----

----- A visita prosseguiu para a ETAR de Fontambom, a qual já se encontra concluída, num investimento a rondar os trezentos mil euros (300.000€), tendo sido notadas algumas carências ao nível das acessibilidades, e para a Alameda da Saudade, cujo projeto de reordenamento (passeios, caldeiras das árvores e demarcação de estacionamento), estimado em cerca de noventa mil



euros (90.000€), se pretende executar até ao final do presente mandato. -----

----- Deu nota de que a Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão solicitou a colaboração da Câmara Municipal de Marco de Canaveses para a beneficiação do Cemitério de Alpendorada, mais antigo e dos cemitérios de Várzea do Douro e de Matos. -----

----- Foram ainda elencadas algumas necessidades de construção de passeios, em especial na zona entre a Avenida Francisco Sá Carneiro e o Parque de Lazer, os quais poderão eventualmente ser candidatados a fundos comunitários através do PAMUS. -----

----- Em relação à estrada que liga a Vila de Alpendorada à Cidade do Marco de Marco de Canaveses, e atendendo à sua extensão e custos envolvidos, explicou que a Câmara Municipal optou por fresar os troços mais degradadas do pavimento. -----

----- Ao nível das escolas, fez referência à requalificação da Escola de Vale do Covo, um investimento que ultrapassou os cem mil euros, com a pintura exterior e substituição da cobertura de fibrocimento. -----

----- Referiu ainda as obras de beneficiação e conservação do Memorial de Alpendorada, monumento que integra a Rota do Românico, o novo Posto Territorial da GNR de Alpendorada e a ampliação do Cemitério Paroquial do Torrão, inaugurada no dia 8 de dezembro. Acrescentou que estão finalmente cumpridos todos os requisitos para se proceder à substituição do equipamento do Bar e Sanitários de apoio à Praia Fluvial de Bitetos, sendo que a Junta de Freguesia pretende ter igualmente a funcionar as Piscinas no Torrão na



próxima época balnear. -----

----- No que respeita à contínua valorização do Parque de Lazer de Alpendorada e Matos, abordou a intenção da Câmara Municipal de Marco de Canaveses em criar um parque infantil com piso sintético. -----

----- Sobre a ETAR do Torrão, esclareceu que tendo sido ultrapassados algumas dificuldades com os proprietários do terreno, está neste momento a ser ultimada a escritura para que este passe para a esfera do Município, a que se seguirá o lançamento do concurso para a sua construção. -----

----- Por fim, indicou que o Gabinete do Múncipe criado em 2006 na Vila de Alpendorada para servir o Baixo Concelho irá evoluir para um Espaço do Cidadão, o mais tardar em 2017, sendo que a Agência para a Modernização Administrativa viu finalmente aprovada a sua candidatura a fundos comunitários para a aquisição dos equipamentos necessários para equipar os quatrocentos Espaços do Cidadão, que pretende abrir espalhados pelo território nacional. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, no uso da palavra, começou por agradecer a cordial receção da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão. -----

----- Em seguida, e não deixando de expressar o seu orgulho, enquanto socialista e democrata, pela celebração dos quarenta anos do Poder Local Democrático, manifestou a sua desilusão pela forma como a efeméride foi



assinalada no Marco de Canaveses, com uma fraca adesão eventualmente motivada por parca divulgação ou limitações ao nível da organização, e uma inadequada tentativa de partidarização de intervenções (por vezes demasiado longas) que deveriam ter sido abertas e plurais, e que, ao invés disso, praticamente transformaram o evento numa espécie de comício do PPD/PSD. -

----- Abordou aquilo que continuamente tem apontado, aquando da aprovação anual das Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal, como sendo uma manifesta falta de estratégia para o desenvolvimento da economia no Concelho de Marco de Canaveses, o qual não tem sabido acompanhar convenientemente os sinais de retoma da economia a nível nacional. Aludiu ao exemplo da zona industrial de Constance, referindo ser essencial dotá-la de condições que permitam a instalação de novas empresas – como o investimento em infraestruturas de água e saneamento – bem como adotar medidas práticas que contrariem a tendência de deslocalização de empresas para Concelhos vizinhos, medidas essas que possam de algum modo compensar a impossibilidade de redução das taxas dos impostos municipais, por força do contrato de reequilíbrio financeiro. -----

----- Por outro lado, demandou do Executivo uma maior celeridade no despacho dos processos de licenciamento submetidos à Câmara Municipal, mediante a implementação de mecanismos tendentes à simplificação dos procedimentos administrativos. -----

----- Sublinhando a incontornável importância dos Espaços do Cidadão, fez notar que a delonga na sua implementação a nível nacional deve-se ao facto



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 22
REALIZADA EM 15/12/2016

Fis

2016 ✓

de o anterior Governo PSD/CDS-PP não ter candidatado o projeto a fundos comunitários, nomeadamente no que respeita à aquisição de equipamentos, como seria expectável. -----

----- Voltando às questões relativas à atividade económica, indagou se houve um incentivo por parte da Câmara Municipal de Marco de Canaveses para que empresários Marcoenses integrassem a comitiva que visitou a China, no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa. Destacou as quatro áreas em que o Marco de Canaveses se poderá evidenciar externamente, a saber, na construção (que inclui a extração e transformação do granito), têxtil, vestuário e vinhos, cabendo à Câmara Municipal de Marco de Canaveses a eventual adoção de políticas e medidas estratégicas que visem a divulgação dos potenciais da região com vista ao seu desenvolvimento económico. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, e partilhando a insatisfação pela parca participação dos Autarcas e cidadãos na comemoração dos quarenta anos do Poder Local Autárquico em Marco de Canaveses, argumentou, no entanto, que tal não se terá ficado a dever a insuficiência na divulgação do evento, o qual foi amplamente publicitado nos meios de comunicação social locais e num jornal de distribuição nacional (Jornal de Notícias), além dos convites diretos endereçados aos membros da Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia. -----

----- Discordando totalmente do argumento segundo o qual houve uma tentativa de partidarização das intervenções neste evento, lembrou que todos os Partidos estiveram representados na sessão, e alegou que a única intervenção



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 22
REALIZADA EM 15/12/2016

Fis

2016

que, na sua ótica, destoou das restantes foi exatamente de crítica ao anterior Governo PSD, mais concretamente no que concerne à reorganização administrativa executada. Acrescentou ser objetivo do evento – consubstanciado no texto da placa comemorativa descerrada nos Paços do Concelho, na mesma data – homenagear de forma aberta e plural o trabalho de todos os Autarcas que exerceram funções no Marco de Canaveses desde 1976, independentemente da cor política. -----

----- Relativamente à estratégia para o desenvolvimento económico do Concelho de Marco de Canaveses, lembrou que esta fez parte de um programa que foi sufragado em 2005, 2009 e 2013, tendo obtido sucessivas maiorias absolutas dos eleitores Marcoenses. Assinalou que o desenvolvimento económico do Concelho será sobremaneira potenciado pela implementação do Quadro Comunitário de Apoio Portugal 2020, muito direcionado para a vertente económica, empresarial e de empreendedorismo. --

----- Em relação à dinamização das zonas industriais, declarou ter sido dado um passo fundamental nesse sentido com a aprovação do novo Plano Diretor Municipal de Marco de Canaveses, no qual estas aparecem bem definidas. No entanto, argumentou que a valorização das zonas industriais deve ser efetuada numa lógica de parceria entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e os próprios empreendedores, sendo que o Município não se tem escusado às suas responsabilidades, estando a laborar na melhoria das acessibilidades, entre outras benfeitorias necessárias. -----

----- Falou da possibilidade de reestruturação da dívida municipal – em



apreciação pelo Tribunal de Contas – como fator fundamental para libertar o Município de Marco de Canaveses das condicionantes do contrato de reequilíbrio financeiro, entre as quais a imposição de fixação de taxas máximas dos impostos municipais, o que permitirá criar condições mais competitivas e atrativas para a dinamização empresarial e atração de novas empresas para o Concelho de Marco de Canaveses, e a Câmara Municipal tem efetuado diligências neste sentido. -----

----- Referindo concretamente a zona industrial de Constance, indicou que não será certamente por falta de investimento em infraestruturas de água e saneamento que a mesma não será dinamizada, tendo em conta a relativa proximidade à rede existente. -----

----- Refutou a ideia de alguma morosidade na tramitação dos processos de licenciamento, afirmando dar pessoalmente despacho dos processos concluídos várias vezes por semana, e mostrou-se inteiramente disponível para analisar qualquer caso concreto que o Vereador queira trazer à colação. -----

----- Em relação aos Espaços do Cidadão, fez notar que apesar de o atual Governo já estar em funções há mais de um ano, só recentemente foi efetivada e aprovada a candidatura a fundos comunitários, para aquisição de equipamentos para o efeito, aguardando-se atualmente resolução do Conselho de Ministros para definição dos critérios de distribuição dos referidos equipamentos. Acrescentou que talvez prevendo uma eventual delonga na conclusão do processo, o Governo terá instado com o Município de Marco de Canaveses para avançar com a implementação dos Espaços do Cidadão,



mesmo sem dispor ainda dos equipamentos adequados. -----

----- Esclareceu que o intercâmbio de visitas ao exterior foi promovido pelo Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa, e não pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses, sendo esta a entidade responsável pelos convites aos empresários dos diversos setores de atividade, no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa. Por outro lado, clarificou que parte da iniciativa dos responsáveis de cada empresa aceitar, ou não, o convite endereçado, atendendo aos custos envolvidos na deslocação a destinos tão longínquos como a China. Não obstante o exposto, não colocou de parte a possibilidade de vir a acompanhar uma futura comitiva do Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa que se vai deslocar à China, de acordo com convite que já lhe foi endereçado. -----

----- O Senhor Vereador Miguel Martins, no uso da palavra, expressou a sua preocupação com a deficiência de sinalização na estrada que liga a Vila de Alpendorada à Cidade de Marco de Canaveses, encontrando-se a mesma a ser intervencionada, e apelou a que o Executivo dê a este assunto urgente atenção, de modo a salvaguardar a segurança dos automobilistas. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, no uso da palavra, introduziu a sua intervenção com uma palavra de agradecimento pela calorosa acolhida da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão. -----

----- Refletindo sobre algumas obras de vital importância para o desenvolvimento do Marco de Canaveses, destacou a pavimentação dos acessos à zona industrial de Moirinte e criação das respetivas bermas, de



modo a facilitar a circulação de veículos pesados, e voltou a frisar a necessidade de sensibilizar o Governo para a construção do IC35, promovendo uma visita do Ministro das Obras Públicas à região, lembrando que do Marco de Canaveses saem cerca de cinquenta milhões de euros (50.000.000€) de exportações, valor que poderia ser amplamente incrementado com uma melhoria nas acessibilidades. -----

----- Relativamente à zona industrial de Tuías, e não obstante as melhorias que estão a ser efetuadas ao nível das pavimentações, vincou a importância da prossecução de um plano global que promova a instalação de novas empresas, no qual deve ser incluída a expansão da área de estacionamento e criação de condições que permitam fixar os empresários locais e possibilitar-lhes o alargamento das suas empresas. -----

----- Passando para a área social, e atendendo ao número de equipamentos sociais existentes no Concelho de Marco de Canaveses, sublinhou a importância de maximizar a rentabilização da sua utilização, permitindo assim dar uma resposta cabal e eficiente a algumas carências que ainda se vão verificando entre os cidadãos Marcoenses, especialmente no caso de cidadãos carenciados que não usufruem de apoios sociais de qualquer entidade e que se deparam com manifestas dificuldades no acesso a determinados cuidados de saúde, a título de exemplo. Neste sentido, apelou a que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses envide todos os esforços para ter pleno conhecimento destas situações de carência no Concelho e que possa corresponder a estas no trabalho articulado que tem vindo a ser desenvolvido com as instituições de



caráter social. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, reiterou estarem a ser concluídas as pavimentações dos acessos à zona industrial, no Ladário, que serão complementadas com uma intervenção na Rua de Santiago, estando intervenção semelhante de repavimentação em piso betuminoso programada para a zona industrial de Moirinte. -----

----- Relativamente à zona industrial de Tuías, falou sobre a conclusão de uma nova acessibilidade, e informou ter novamente solicitado informações, em sede da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, acerca da candidatura de pré-qualificação a fundos comunitários para a requalificação e ampliação de zonas industriais, onde está incluída a do Marco. Apesar de a candidatura estar nas mãos do Governo há sensivelmente um ano, ainda não existe qualquer resposta concreta, a aliar ao facto de apenas estarem contemplados trinta e dois milhões de euros (32.000.000€) para a NUT II, que engloba toda a região norte. -----

----- Sobre a suspensão do Concurso para a execução do IC35, declarou nada mais ter a acrescentar à informação prestada na anterior Reunião de Câmara, na qual deu conta de que em reunião com o Secretário de Estado das Infraestruturas, referiu que faltava o estudo de impacto ambiental, não referindo quando é que o concurso será retomado. Tendo dado conhecimento desta informação ao plenário da CIM do Tâmega e Sousa, foi unanimemente aceite a intenção de não desistir de pugnar pela execução desta obra estruturante, reiterando o convite ao Ministro do Planeamento e das Infraestruturas para



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 22
REALIZADA EM 15/12/2016

Fis

307 ✓

visitar a região do Tâmega e Sousa, a fim de ter um conhecimento mais direto e apurado das reais necessidades da região em termos de acessibilidades. -----

----- Passando para as questões de teor social, e numa primeira nota, expressou o seu orgulho, enquanto social-democrata, pelo facto de desde o seu primeiro mandato a Câmara Municipal de Marco de Canaveses ter adotado uma postura de verdadeira parceria com todas as instituições, em especial as de carácter social, e de proatividade junto do Governo para obter ganho de causa na construção de novos equipamentos sociais e cofinanciamento das suas atividades. Por outro lado, referiu que o apoio às famílias carenciadas do Concelho não se esgota nos serviços prestados pelas IPSS, apontando como exemplo a oferta, por parte do Município de Marco de Canaveses, dos manuais escolares aos alunos do segundo, terceiro e quarto ano do 1.º ciclo de escolaridade, num investimento de cerca de cem mil euros (100.000€), entre vários outros apoios de carácter social. -----

----- A Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro, em complemento, começou por se manifestar surpreendida com a sugestão no sentido de maximizar a rentabilização das respostas sociais no Município de Marco de Canaveses, dada a assinalável cobertura que estas fornecem em todas as Freguesias do Concelho, numa lógica de proximidade à população, e ao esgotamento da sua capacidade instalada, o que leva a ponderar um incremento da capacidade de acolhimento de alguns equipamentos sociais, bem como dos níveis dos respetivos acordos estabelecidos com a Segurança Social. -----

----- Sobre o alegado desconhecimento do Gabinete de Ação Social da Câmara



Municipal de Marco de Canaveses de alguns casos de carências sociais, argumentou que este organismo – bem como a própria Câmara, Juntas de Freguesia ou instituições de solidariedade social – apenas poderá ter conhecimento de situações que lhe sejam efetivamente reportadas, sendo que não raro as informações sobre estes casos são remetidas por unidades de saúde a que os utentes recorrem. -----

----- Por outro lado, lembrou que as respostas sociais são fornecidas, não numa ótica de exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, mas num trabalho de parceria articulado com uma série de entidades ligadas à área social. -----

----- O Senhor Presidente, complementando a informação prestada, salientou as constantes diligências que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem efetuado junto do Centro Distrital da Segurança Social no Porto, no sentido de obter para as instituições que operam na área social mais acordos de cooperação financeira para as suas diversas valências, lembrando os casos do Centro Social de Vila Boa de Quires e Associação Alegria de Crescer (Rio de Galinhas), e Centro inter-freguesias de Tabuado e Várzea, Aliviada e Folhada em que estes apoios financeiros continuam a ser manifestamente insuficientes. -----

----- Por fim, sublinhou o papel fundamental do CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social (Caerus), numa parceria com a Fundação Santo António, no trabalho realizado na área social no Concelho de Marco de Canaveses. -----



----- Como nota final, afirmou ser intenção da Câmara Municipal de Marco de Canaveses proceder à conclusão do Estádio Municipal de Alpendorada até ao final do presente mandato, com a construção da respetiva fachada, a sede social, bem como de espaços comercializáveis, cujas receitas do arrendamento reverterão para o Futebol Clube de Alpendorada. Acrescentou que este investimento poderá vir a ser participado pelas mais-valias financeiras realizadas com a eventual alienação do Campo das Capelas. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente deu por encerrado este período, passando para a ordem de trabalhos. -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

1. Balancete de Tesouraria do dia 14 de dezembro de 2016. Foi apreciado o Balancete de Tesouraria de catorze de dezembro de dois mil e dezasseis, onde se constatou que havia um saldo de 10.918.323,77€ (dez milhões, novecentos e dezoito mil, trezentos e vinte e três euros, e setenta e sete centimos) de Operações Orçamentais, e 1.013.823,69€ (um milhão, treze mil, oitocentos e vinte e três euros, e sessenta e nove centimos) de Operações não Orçamentais. -----

Tomado conhecimento. -----

2. Alteração por adaptação da Planta de Condicionantes do Plano Diretor Municipal, Defesa da Floresta Contra Incêndios de Marco de Canaveses – Planta 2C. Presente declaração mencionada. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a declaração referente à Alteração por adaptação da Planta de Condicionantes do Plano Diretor Municipal, Defesa da Floresta Contra Incêndios de Marco de Canaveses – Planta



2C. À Assembleia Municipal para conhecimento.

3. Atualização da Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais para 2017.

Presente proposta do Senhor Presidente da Câmara mencionada.

Deliberado por unanimidade aprovar a atualização da Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais que deverão ser consideradas para o ano económico de 2017, com a taxa de inflação de 0,55%.

4. Minuta de escritura de compra e venda – terreno onde se encontra

construída a Escola Pré-Primária de Fornelo – Avessadas e Rosém.

Presente informação do Chefe de Divisão dos Assuntos Jurídicos e Fiscalização, acompanhado pela minuta da escritura mencionada.

Deliberado por unanimidade aprovar a informação apresentada, bem como a minuta da escritura de compra e venda do terreno onde se encontra construída a Escola Pré-Primária de Fornelo – Avessadas e Rosém. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto para assinatura da respetiva escritura.

5. Protocolo de colaboração entre o Município de Marco de Canaveses e a

Junta de Freguesia de Bem Viver. Presente minuta do protocolo mencionado.

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo a estabelecer entre o Município de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Bem Viver, atribuindo-se uma comparticipação financeira no valor de 4.250,00 euros, destinada ao pagamento da execução do transporte de circuito especial terrestre, para um circuito, durante o



ano letivo 2016/2017, para os alunos matriculados na antiga EB1 de Carvalheira (Magrelos) e integrados na EB1 de Feira Nova, Freguesia de Bem Viver. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto para assinatura no respetivo protocolo. -----

6. Protocolo de colaboração entre o Município de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Paredes de Viadores e Manhuncelos. Presente minuta do protocolo mencionado. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo a estabelecer entre o Município de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Paredes de Viadores e Manhuncelos, atribuindo-se uma comparticipação financeira no valor de 4.250,00 euros, destinada ao pagamento da execução do transporte de circuito especial terrestre, para um circuito, durante o ano letivo 2016/2017, para os alunos matriculados na antiga EB1 de Passinhos (Paredes de Viadores) e integrados na EB1 de Paredes, na Freguesia de Paredes de Viadores e Manhuncelos. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto para assinatura no respetivo protocolo. -----

7. Protocolo de colaboração entre o Município de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo a estabelecer entre o Município de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, atribuindo-se uma comparticipação financeira no valor de 4.250,00 euros, destinada ao



pagamento da execução do transporte de circuito especial terrestre, para um circuito, durante o ano letivo 2016/2017, para os alunos matriculados na antiga EB1 de Buriz e integrados na EB1 de Vila Nova, na Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto para assinatura no respetivo protocolo. -----

8. Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Sande e São Lourenço do Douro. Presente proposta da Sra. Vereadora, Dra. Gorete Monteiro, mencionada. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados, atribuindo-se uma verba no valor de 4.000,00 euros à Junta de Freguesia de Sande e São Lourenço do Douro, com apresentação de uma declaração de voto verbal do Senhor Vereador do PS, Eng.º Agostinho de Sousa Pinto: "Como é expectável o meu voto é a favor, como sempre o Vereador do Partido Socialista está alinhado com as decisões favoráveis ao bem-estar das populações, contudo, quero aproveitar para neste momento para manifestar o meu desacordo com decisões casuísticas porque noutros tempos e no passado recente outras situações semelhantes não tiveram a mesma decisão noutras escolas de outras freguesias. Muito obrigado". . -----

9. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a AEMarco – Associação Empresarial do Marco. Presente minuta do protocolo mencionado. -----



Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a AEMarco – Associação Empresarial do Marco, tendo como objeto o desenvolvimento de atividades de animação, enquadradas na Animação de Natal 2016. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto para assinatura no respetivo protocolo. -----

10. Protocolo de apoio entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Casa do Povo de Soalhães. Presente minuta do protocolo mencionado. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo de apoio entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Casa do Povo de Soalhães, para atribuição de um subsídio no valor de 11.450,00 euros, para participar as obras de beneficência do telhado e pintura do edifício da sede da Casa do Povo de Soalhães. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto para assinatura no respetivo protocolo. -----

11. Protocolo de apoio entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Fábrica da Igreja de Manhuncelos. Presente minuta do protocolo mencionado. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo de apoio entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Fábrica da Igreja de Manhuncelos, para atribuição de um subsídio no valor de 5.000,00 euros, para participar nas obras de construção das instalações sanitárias e arranjos na residência paroquial. Mais foi deliberado dar



**poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto para assinatura no
respetivo protocolo. -----**

**12. Protocolo de apoio entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a
Fábrica da Igreja Paroquial de S. Nicolau. Presente minuta do protocolo
mencionado. -----**

**Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo de apoio
entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Fábrica da Igreja
de S. Nicolau, para atribuição de um subsídio no valor de 3.500,00
euros, para comparticipar nas obras de manutenção da Capela de S.
Pedro (São Nicolau de Canaveses). Mais foi deliberado dar poderes ao
Senhor Presidente ou seu substituto para assinatura no respetivo
protocolo. -----**

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

**----- No final do período da ordem do dia, o Senhor Presidente deu a palavra ao
Sr. Domingos Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Alpendorada,
Várzea e Torrão. -----**

**----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e
Torrão, no uso da palavra, começou por se regozijar com a realização de mais
uma Reunião Pública de Câmara Municipal na sua Freguesia, o que
consubstancia uma oportunidade de aproximação dos órgãos eleitos à
população e às suas preocupações e necessidades mais prementes. -----**

**----- Congratulando-se com o dinamismo da Freguesia de Alpendorada, Várzea
e Torrão, espelhado nas intervenções recentemente executadas e naquelas
que estão a decorrer, destacou a importância de continuamente dar uma**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 22
REALIZADA EM 15/12/2016

Fis

201 ✓

resposta afirmativa aos naturais anseios das populações, visando o salutar desenvolvimento de cada comunidade local. -----

----- Centrando-se nas intervenções dos vários Vereadores, partilhou a preocupação relativa à capacidade do Município de Marco de Canaveses de atrair novos investidores e fixar os empresários que já laboram no território municipal. -----

----- Chamou a atenção para uma entrevista recente do Ministro dos Transportes e das Obras Públicas, na qual este enfatizava os investimentos do atual Governo na valorização de portos e respetivas acessibilidades, entre as quais infelizmente não se encontra o IC35, não obstante a sua importância para facilitar o acesso ao Porto de Leixões da matéria prima (granito) que tanto contribui para o volume de exportações nacionais, fator revelador do profundo desconhecimento que o Governo manifesta sobre as potencialidades da região.

----- Sobre a zona de Moirinte, não sendo esta ainda uma zona industrial propriamente dita, falou sobre a necessidade de se pensar num projeto para o ordenamento do espaço, de modo a conferir aos industriais que nele operam melhores condições de sustentabilidade e competitividade, e indicou que a Junta de Freguesia possui cerca de cento e vinte mil metros quadrados de terreno adjacente que poderão ser eventualmente utilizados para a ampliação da futura zona industrial de Moirinte. -----

----- Sobre as matérias relativas a ação social, apontou o exemplo de sucesso da Junta de Freguesia a que preside, em que se conseguiu idealizar um diagnóstico social que é periodicamente atualizado, maximizando a informação



útil e relevante que chega em tempo real às entidades competentes. -----

----- Concluindo a sua intervenção, lamentou que órgãos pensados e criados para objetivos específicos na área social, como o CLDS ou as Comissões Sociais de Freguesia, não funcionem de forma mais efetiva e eficiente, por vezes limitando-se a sua ação a reuniões anuais ordinárias com as entidades integrantes, sem efeitos práticos relevantes. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, manifestou a total disponibilidade da Câmara Municipal de Marco de Canaveses para ser uma parceira ativa num plano estratégico de ordenamento da futura zona industrial de Moirinte, estando dotada dos instrumentos para poder perseguir esse objetivo, nomeadamente o novo Plano Diretor Municipal devidamente concebido e aprovado. -----

----- A Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro, respondendo às questões relativas à área social, do seu pelouro, começou por se congratular com o facto de Alpendorada, Várzea e Torrão ser das poucas Freguesias que possui um Gabinete de Ação Social, sendo esta uma atitude louvável e meritória da Junta de Freguesia, que permite a existência do mencionado diagnóstico social da Freguesia. Agradecendo as sugestões do Presidente da Junta de Freguesia, não deixou de referenciar que o Município de Marco de Canaveses possui um diagnóstico social concelhio, estando atualmente a trabalhar num diagnóstico social supraconcelhio. No entanto, independentemente de quaisquer mecanismos ou estratégias adotadas, referiu ser simplesmente utópica a suposição de se conseguir ter um conhecimento total de todas as carências na



área social no território concelhio. Por outro lado, a intenção de atualização constante dos dados do diagnóstico social não raro esbarra em novas necessidades que vão surgindo diariamente, bem como no facto de, sendo esta uma matéria altamente sensível, muitas vezes os cidadãos hesitarem em dar conhecimento da sua real situação. -----

----- Relativamente ao CLDS, argumentou que o sucesso do seu funcionamento é perfeitamente visível em iniciativas como os campos de férias, sessões de educação parental, formações diversas nos estabelecimentos escolares, entre outras. -----

----- O Senhor Presidente, retomando a palavra, deixou um agradecimento pelo trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, e acima de tudo pela parceria e articulação estreita com o Município de Marco de Canaveses ao longo dos últimos anos, que permitiram dar uma resposta gradual às constantes necessidades e solicitações da comunidade local. -----

----- O Múncipe, Sr. José Manuel Monteiro, no uso da palavra, começou por declarar que não obstante a importância de pugnar pela melhoria das condições de vida das populações e da tentação de responder afirmativamente a todas as solicitações, a limitação dos recursos obriga a que estes sejam direcionados para medidas que efetivamente criem valor acrescentado para o território municipal. -----

----- Neste sentido, questionou se a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem um plano integrado de desenvolvimento para a Freguesia de Alpendorada,



Várzea e Torrão até 2019, e qual o papel e importância que a Câmara Municipal atribui a esta Freguesia para o desenvolvimento global do Concelho de Marco de Canaveses. -----

----- Associou-se à intenção expressa da Câmara Municipal de Marco de Canaveses em finalmente promover a conclusão da fachada do Estádio Municipal de Alpendorada, alegando serem por vezes projetos desmedidamente ambiciosos que bloqueiam a efetiva execução das intervenções necessárias. -----

----- Manifestou a sua preocupação com a degradação do piso em Vilacetinho, argumentando que os moradores dessa zona da Freguesia são credores de melhores condições de acessibilidade. -----

----- Destacando a importância da via de ligação entre a Vila de Alpendorada e a Cidade do Marco, que poderia eventualmente constituir uma alternativa viária ao transporte do granito até à construção do IC35, afirmou que a Câmara Municipal poderia ser mais ambiciosa na intervenção a efetuar nesta via. -----

----- De acordo com os recursos da Autarquia e com as prioridades definidas, sugeriu uma intervenção no sentido de dotar a zona de Fontelas de alguns metros de calçada, que em muito valorizariam o local. -----

----- Por fim, abordando a sensível temática da rede de saneamento, indagou se a Câmara Municipal de Marco de Canaveses possui dados estatísticos concretos acerca da real cobertura da rede no território municipal e um plano efetivo para o seu alargamento, atendendo à existência de algumas zonas manifestamente problemáticas. Questionou igualmente que medidas tem a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 22
REALIZADA EM 15/12/2016

Fls

233 ✓

Câmara Municipal adotado para promover a ligação dos utentes à rede pública de saneamento – passando eventualmente pela facilitação ou faseamento dos montantes a pagar – e para combater o despejo ilegal de fossas para a via pública e cursos de água, que consubstancia um crime ambiental. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, começou por realçar que exatamente pelo facto de os recursos serem escassos torna-se impossível dar uma resposta afirmativa a todas as solicitações dos cidadãos espalhados pelo Concelho de Marco de Canaveses, tornando imprescindível o estabelecimento de prioridades que visem o sustentável desenvolvimento global do Concelho. --

----- Relativamente ao plano para o desenvolvimento da Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, e lembrando que o atual mandato termina em 2017, indicou que caberá aos novos órgãos democraticamente eleitos, a nível da Freguesia e do Município, a definição de estratégias neste sentido, num verdadeiro governo partilhado do território municipal. No que concerne aos últimos três mandatos, houve uma boa articulação entre a Câmara e as Freguesias, dentro dos planos de ação das respetivas Autarquias para o desenvolvimento do território de todo o Município. -----

----- Reiterou ser a conclusão da fachada do Estádio Municipal de Alpendorada um dos objetivos primordiais da Câmara Municipal de Marco de Canaveses até ao final do corrente mandato, englobado num projeto mais amplo que prevê uma requalificação geral do edifício e equipamentos, aproveitando as potenciais mais valias da eventual alienação do Campo das Capelas, da propriedade do Futebol Clube de Alpendorada. -----



----- Concordando com a situação degradada do piso na Urbanização de Vilacetinho, argumentou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses não tem jurisdição para uma intervenção de fundo pelo facto de nunca ter rececionado oficialmente o projeto da referida urbanização, pelo que terá de se limitar a uma intervenção mais superficial pela brigada de tapa buracos. -----

----- Em relação à via de ligação entre a Vila de Alpendorada e a Cidade do Marco de Canaveses, declarou ser apenas mais um exemplo de como amiudadamente a natural ambição da Câmara Municipal de Marco de Canaveses é travada pelo imperativo de cumprir os compromissos herdados, que se traduzem num serviço da dívida na ordem dos duzentos e oitenta mil euros (280.000€) mensais, verbas que por esta via ficam indisponíveis para investimento no Concelho e em cada uma das Freguesias. Por outro lado, assinalou o avultado investimento de colocação de um novo piso betuminoso numa via que se estende por cerca de vinte quilómetros, razão pela qual a Câmara Municipal optou por adjudicar uma empreitada em que prevê fresar as áreas mais degradadas do percurso. -----

----- Por fim, relativamente ao terreno de Fontelas, e de acordo com as prioridades elencadas pela Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, sugeriu a eventual inclusão desta obra no contrato interadministrativo para 2017 a celebrar entre o Município de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em complemento às questões relacionadas com o saneamento, informou que a cobertura da rede de esgotos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 22
REALIZADA EM 15/12/2016

Fis

204 ✓

no Município de Marco de Canaveses é atualmente superior àquela que se encontra devidamente cadastrada, por força de situações específicas no passado em que os cidadãos se ligaram à rede pública gerida pelo Município, não tendo sido constituídos como clientes. -----

----- Relativamente a dados concretos, numa estimativa por baixo e não contemplando ainda estruturas recentemente implementadas (como a ETAR de Fontambom), o nível de cobertura da rede de esgotos no Município de Marco de Canaveses ronda os trinta e cinco por cento (35%), valor que fica bastante aquém do estipulado no documento de enquadramento estratégico da Câmara Municipal, que prevê uma cobertura de oitenta (80%) a oitenta e cinco por cento (85%). Acrescentou, porém, que a conclusão do processo de aquisição, por parte da Câmara Municipal, dos terrenos necessários para a construção da ETAR do Torrão, possibilitará que esta obra avance no início de 2017, permitindo incrementar os níveis de cobertura da rede de saneamento. -----

----- Relativamente aos custos de ligação à rede pública, e apontando um exemplo singular, indicou que num investimento efetuado nas Freguesias de Soalhães, Constance e Sande e S. Lourenço do Douro, num total de mil e noventa e cinco ramais de saneamento, dados relativos a 2015 davam conta de que apenas cinquenta e oito por cento (58%) desses ramais teriam sido efetivamente vendidos, pelo que se conclui que o esforço do Município de Marco de Canaveses em termos de alargamento da rede não está a ser devidamente acompanhado pela adesão da população, devido aos custos de ligação que podem chegar aos oitocentos euros (800€), dependendo da área



geográfica. -----

----- Na sequência desta temática, lembrou que as diligências tomadas pelo Município de Marco de Canaveses no sentido de uma diminuição do tarifário, por via de uma modificação unilateral do contrato de concessão, conduziram-no a uma condenação em Tribunal Arbitral ao pagamento de dezasseis milhões de euros (16.000.000€) à empresa concessionária, decisão da qual o Município recorreu, estando o processo a seguir o seu curso natural, paralelamente ao diálogo encetado entre as partes com vista ao eventual resgate da concessão, o que, a concretizar-se, permitiria a integração num sistema multimunicipal público com consequentes benefícios para os utentes, designadamente nos custos de ligação à rede de água e saneamento. -----

----- Por fim, e reportando-se ao caso concreto da área de Alpendorada, fez referência ao diferendo existente entre a Câmara Municipal e as Águas do Marco, sendo que a empresa concessionária exige o pagamento da taxa de ligação aos utentes que embora tenham efetuado a adesão à rede em altura prévia à concessão, não terão sido formalmente constituídos como clientes, estando esta posição a ser reiteradamente contestada pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses, escudando-se para o efeito num parecer da entidade reguladora (ERSAR). -----

----- O Munícipe, Sr. Frederico Monteiro, no uso da palavra, falando em representação da sua empresa, denominada Monteiros, sediada no Marco, abordou a temática do desenvolvimento da atividade económica no Concelho de Marco de Canaveses por via de uma aposta na valorização da zona



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 22
REALIZADA EM 15/12/2016

Fls

303 ✓

industrial de Constance, assunto igualmente abordado numa reunião com o Presidente da Junta de Freguesia de Constance. Face à importância da atividade económica das empresas para o desenvolvimento do Marco de Canaveses, declarou que este tema deve ser encarado com toda a responsabilidade e seriedade, havendo um esforço diligente no sentido de conferir aos empresários as condições favoráveis para a expansão da sua atividade, e não como apenas mais uma arma de arremesso político em vésperas de eleições autárquicas, sob pena de os empresários locais serem forçados a procurar melhores condições em Concelhos vizinhos. -----

----- Falando sobre o caso concreto da empresa que representa, indicou que a sua faturação tem crescido todos os anos, desde 2001 – sendo que em cada um dos dois últimos anos cresceu vinte por cento (20%) – exportando cerca de setenta e cinco por cento (75%) da sua produção. Consequentemente, frisou que este crescimento precisa necessariamente ser acompanhado pela disponibilização de condições mais favoráveis por parte do Município de Marco de Canaveses – como infraestruturas de água, saneamento, eletricidade e telecomunicações, acessibilidades e pavimentação, entre outras – e uma maior eficiência na condução dos processos, tendo em conta o desejo expresso da empresa de permanecer no Concelho. -----

----- Por fim, destacou a vital importância da valorização empresarial – mediante instrumentos de ordenamento do território devidamente validados, como o Plano Diretor Municipal – da dinamização económica e da criação de postos de trabalho para travar a crescente necessidade de apoios na área da



ação social, conferindo deste modo uma maior dignidade a todos os cidadãos. -

----- O Senhor Presidente, em resposta, associou-se inteiramente às preocupações com o desenvolvimento económico do Concelho de Marco de Canaveses, sendo este um dos vetores primordiais do crescimento de uma comunidade local, e focalizou a necessidade de um trabalho concertado e partilhado por todos para alcançar esse objetivo. -----

----- Por outro lado, salientou o incontornável contributo da Câmara Municipal de Marco de Canaveses no processo de revisão e aprovação do novo Plano Diretor Municipal, que consagra zonas dedicadas à exploração industrial, cuja dinamização e valorização passará também pela iniciativa dos próprios empresários, não sendo uma responsabilidade exclusiva da Câmara Municipal, embora esta esteja totalmente disponível para colaborar naquilo que for a sua esfera de intervenção, começando pelas infraestruturas básicas de água e saneamento. -----

----- Não havendo mais intervenções por parte dos munícipes presentes, o Senhor Presidente agradeceu uma vez mais a hospitalidade da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, tanto na Reunião Pública da Câmara Municipal, como na visita de trabalho efetuada, bem como a presença e participação dos munícipes. -----

-----**APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA**-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram dezanove horas o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 57.º do anexo I



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 22
REALIZADA EM 15/12/2016

Fls

330 ✓

da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. E eu, Maria da Piedade Teixeira
Ferreira, Coordenadora Técnica da Secção de Administração Geral da Câmara
Municipal, a subscrevi e assino. -----

Maria da Piedade Teixeira Ferreira

O Presidente da Câmara Municipal

Manuel Moreira

-----Dr. Manuel Moreira-----